

**PD-338 - (21SPP-11926) - VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM IDADE PEDIÁTRICA – O QUE SABEM E PENSAM OS PAIS?**

Margarida Dias<sup>1</sup>; Beatriz Falcão Cardoso<sup>1</sup>; Tatiana Moreira<sup>1</sup>; Diana Simões<sup>1</sup>; Marta Pinheiro<sup>1,2</sup>; Ana Maia<sup>1,2</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João; 2 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

**Introdução e Objectivos**

A vacinação contra a COVID-19 em idade pediátrica tem sido um tema muito abordado recentemente e pouco consensual. O objetivo deste estudo foi avaliar a intenção dos pais de vacinar os filhos e identificar que fatores podem influenciar essa decisão.

**Metodologia**

Estudo observacional entre junho e julho de 2021 através da aplicação de um questionário anónimo a uma amostra de cuidadores de crianças e adolescentes seguidos em consulta, num hospital central. Incluíram-se dados sociodemográficos, histórico de imunizações, antecedentes pessoais, exposição a COVID-19 e crenças dos cuidadores.

**Resultados**

Foram realizados 78 questionários. A idade média das crianças foi 9,2 anos ( $\pm 5,9$ ), 56,4% era do sexo masculino, 94,8% tinha o PNV atualizado e 65,8% tinha vacinas extra. Destas crianças, 22,1% apresentavam comorbilidades. Nos cuidadores, 83,3% eram mães, a idade média foi 39,4 anos ( $\pm 9,4$ ) e 26,9% frequentou o ensino superior. A vacina foi considerada segura por 61,5% e 34,6% respondeu não saber. A informação sobre a vacina foi obtida pela televisão (TV) em 84,6%, redes sociais em 42,3% e 34,6% por profissionais de saúde. Quanto à pretensão de vacinar os filhos, 76,9% respondeu "sim", 7,7% não respondeu e 15,4% respondeu "não", sendo os motivos mais citados a ineficácia da vacina (n=5) e idade inapropriada (n=3). Em 82,9% o número de doses não teria influência na decisão.

**Conclusões**

Os resultados do estudo mostram que os cuidadores apresentam uma resistência considerável à vacinação de crianças e adolescentes contra a COVID-19, sobretudo baseada na crença na ineficácia da vacina. A maioria obteve informação sobre a vacina nos *media*, o que reforça a importância e a oportunidade de intervenção através da transmissão de informação credível e perceptível, nestes meios.

**Palavras-chave :** adolescentes, COVID-19, crianças, vacina, vacinação